

BR-163

Estradeiro Aprosoja reconhece melhorias na rota de escoamento

>> Assessoria

O diretor executivo do Movimento Pró-logística, Edeon Vaz, elogiou o andamento das obras realizadas pela Rota do Oeste ao longo do trecho sob sua responsabilidade na BR-163. A rodovia foi vistoriada nesta quinta-feira (22/01), quando a Comitativa Estradeiro viajou de Sinop, no norte do Estado, à Rondonópolis, num total de 730 quilômetros percorridos.

De acordo com o Edeon, a principal meta do Estradeiro foi acompanhar as condições de escoamento da

safr por meio da rodovia. “Este ano temos a previsão de transportar 28 milhões de toneladas de soja. Nossa preocupação é garantir o equilíbrio entre a fluidez do trânsito e as melhorias executadas ao longo da estrada”.

Edeon Vaz fez uma avaliação das condições de trafegabilidade na BR-163. “No ano passado tínhamos ao menos cinco pontos de estrangulamento no trecho vistoriado. Hoje, principalmente na região norte, vemos um grande avanço na estrutura da rodovia com a resolução de alguns entraves. As in-

terrupções, neste caso, são um mal necessário, mas entendemos que o cronograma estabelecido pela construtora pode atender à demanda no período mais crítico”, afirmou.

A Rota do Oeste é responsável pelas melhorias na BR-163 entre o trevo do Posto Gil, em Diamantino, até o município de Sinop, na região norte. Nesta área é executada a recuperação do asfalto na pista existente entre os quilômetros 507 e 560, 560 e 593, e 600 e 760. Nessas áreas o fluxo de veículos funciona por meio de Pare & Siga.



Principal meta do Estradeiro foi acompanhar as condições de escoamento da safra por meio da rodovia

IMEA



Ao todo, o Imea estima que sejam cultivados 2,8 milhões de hectares

No início, **semeadura de milho** chega a **3,1%** nesta semana

>> G1

Ainda no início, a semeadura de milhões em Mato Grosso chegou, na última sexta-feira, 23, a 3,1% de uma área total estimada em 2,8 milhões de hectares para a safra 2014/15. A porcentagem é equivalente a uma área de 87,7 mil hectares. As informações são do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea).

Com relação à semana passada, o avanço foi de 2,2 pontos percentuais no estado. A região Médio-norte, maior produtora do grão, deve semear uma área de aproximadamente 1,2 milhões de hectares, cer-

ca de 45% da área total prevista para o estado. Nessa região, já foram semeados cerca de 4,1% da área, equivalente a 52,3 mil hectares.

O atraso de todo o estado é de 2,9 pontos percentuais se comparado o desempenho na mesma semana do ano passado.

Nesta safra, a previsão do Imea é de que a área destinada ao milho seja reduzida em 12% em virtude do atraso da semeadura de soja no final do ano passado por causa de uma estiagem que ocorreu em várias regiões de Mato Grosso, o que pode ter influenciado na decisão de produtores em diminuir a área de semeadura do cereal.

IMEA

Semeadura de **algodão** chega a **57%** da área **em Mato Grosso**



Semeadura já foi encerrada nas regiões Nordeste e Noroeste de Mato Grosso

>> G1

O avanço da última semana foi de 8 pontos percentuais. No dia 16 de janeiro, a semeadura tinha chegado a quase 50% da área

A semeadura de algodão chegou a 57,49% da área total de 568,4 mil hectares que devem ser cultivados nesta safra em Mato Grosso. A estimativa é do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea) e foi divulgada na última sexta-feira, 23. O avanço semanal

foi de 8 pontos percentuais. No dia 16 de janeiro, a semeadura tinha chegado a quase 50% da área.

A primeira região do estado a terminar a semeadura foi a Nordeste, onde os trabalhos no campo já haviam sido concluídos no dia 9 de janeiro. A região é a que planta a menor área, são 4,9 mil hectares no total.

A região Noroeste é a segunda menor área, cultivando 6,4 mil hectares nesta safra, e foi também a segunda a concluir a semeadura, chegando a 100% da área no dia 16

de janeiro.

Com a maior área produtora de algodão, a região Sudeste deve cultivar 248,5 mil hectares nesta safra e a semeadura chegou a 70,3% na última sexta, 23, a mais adiantada entre as que ainda estão semeando a cultura.

O maior atraso na semeadura em relação ao ano passado ocorre na região Médio-norte, que está 21,6 pontos percentuais atrasada em comparação com o mesmo período do ano passado. No estado todo, o atraso é de 15,7 pontos percentuais

com relação à mesma semana de 2014.

Este ano, de acordo com levantamento do Imea, a área a ser cultivada com algodão deve ter redução de 12%. Com isso, a produção de pluma deve chegar a 875.612 toneladas, 12% menor em relação à safra passada, e gerar 2.245.158 toneladas de algodão em caroço. “Portanto, o Estado deve colocar em torno de 119.402 mil toneladas de pluma a menos no mercado em 2015 do que colocou em 2014”, traz o levantamento divulgado em dezembro.